

TIMOPTOL-XE[®]
(maleato de timolol), MSD

FORMA FARMACÊUTICA E APRESENTAÇÕES

TIMOPTOL-XE[®] é apresentado em frasco ocúmetro com 5 mL de solução estéril a 0,25% ou a 0,5%.

USO ADULTO

COMPOSIÇÃO

Cada mL de TIMOPTOL-XE[®] 0,25% contém 2,5 mg de timolol (3,4 mg de maleato de timolol).

Cada mL de TIMOPTOL-XE[®] 0,5% contém 5 mg de timolol (6,8 mg de maleato de timolol).

Ingredientes inativos: gelrita, trometamina, manitol e água para injeção. Brometo de benzododecino 0,012% é adicionado como conservante.

INFORMAÇÕES PARA O PACIENTE

TIMOPTOL-XE[®] é um colírio estéril que contém como ingrediente ativo o timolol. Este colírio também contém um novo excipiente que é obtido de substância natural. Este excipiente, quando em contato com os olhos, forma um gel transparente. Este gel aumenta o tempo de contato do timolol com os olhos.

TIMOPTOL-XE[®] reduz a pressão intra-ocular elevada no tratamento de glaucoma e/ou hipertensão ocular.

Mantenha o frasco fechado, protegido da luz e em temperatura inferior a 25°C. Evite o congelamento. Ao adquirir o medicamento, confira sempre o prazo de validade impresso na embalagem do produto. Nunca use medicamento com prazo de validade vencido. Além de não obter o efeito desejado, pode prejudicar sua saúde. Informe seu médico a ocorrência de gravidez na vigência do tratamento ou após o seu término. Informar ao seu médico se estiver amamentando. A posologia apropriada será recomendada pelo seu médico. Siga a orientação do seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento. Não interromper o tratamento sem o conhecimento do seu médico.

Caso sinta alguma sensação ou sintoma incomum, informe imediatamente o seu médico. Todo medicamento pode apresentar efeitos indesejáveis, os chamados efeitos adversos. Embora nem todos estes efeitos possam ocorrer, caso ocorram, informe seu médico.

TIMOPTOL-XE[®] geralmente não causa problemas. Ocasionalmente, pacientes apresentam visão embaçada durando 30 segundos a 5 minutos imediatamente após o uso do colírio.

Informe ao seu médico se você apresentar irritação ocular. Os efeitos adversos menos comuns possíveis incluem sintomas visuais, como queimação e pontadas, vermelhidão dos olhos, ressecamento, excreção, sensação de que tem alguma coisa nos olhos e coceira. Além disso, os seguintes efeitos adversos podem ocorrer: zumbido, cefaléia, cansaço, tontura, depressão, insônia, pesadelos, perda da memória, formigamento, náusea, diarreia, distúrbios estomacais, ressecamento da boca, dor torácica, desmaio, palpitações, batimento cardíaco irregular, redução da frequência cardíaca, inchaço e esfriamento das mãos e dos pés, falta de ar, tosse, queda de cabelo, erupções na pele, coceira ou outros tipos de reações alérgicas mais graves e diminuição do desejo sexual.

Outros efeitos adversos podem ocorrer, e alguns destes podem ser sérios. Informe-se com seu médico ou farmacêutico sobre estes efeitos. Ambos possuem uma lista completa dos efeitos adversos. Informe ao seu médico qualquer sintoma incomum.

Informe ao seu médico outros problemas de saúde que você tenha ou teve, tais como asma e outros problemas pulmonares ou cardíacos, e hipersensibilidade a qualquer medicamento

Se você suspeitar de que TIMOPTOL-XE® está causando uma reação alérgica (por exemplo, erupções na pele ou vermelhidão e coceira no olho), pare de usá-lo e procure seu médico imediatamente.

Consulte o seu médico se tiver uma infecção ou sofrer um traumatismo ocular, se precisar submeter-se a uma cirurgia ocular ou se desenvolver uma reação ocular com aparecimento de sintomas novos ou piora de sintomas durante o tratamento.

Pacientes que usam lentes de contato gelatinosas devem consultar seu médico antes de usar TIMOPTOL-XE®.

Segurança e efetividade em crianças não foi bem esclarecido.

As soluções oftálmicas, se manuseadas inadequadamente, podem ser contaminadas. Evite o contato da ponta do frasco com o olho afetado ou estruturas adjacentes. Pode ocorrer lesão grave do olho e até perda da visão com o uso de soluções contaminadas. Para evitar possível contaminação do frasco, mantenha-o longe do contato com qualquer superfície.

A visão pode temporariamente embaçar por 30 segundos a 5 minutos imediatamente após o uso de TIMOPTOL-XE®. Tenha certeza de que a visão está limpa antes de dirigir um veículo ou operar uma máquina. Existem efeitos adversos associados ao TIMOPTOL-XE® que podem afetar a capacidade de dirigir ou operar máquinas.

TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

Informe seu médico se está grávida ou se pretende engravidar. Seu médico decidirá se você deve utilizar TIMOPTOL-XE®.

Não use TIMOPTOL-XE® se está amamentando. Se você pretende amamentar, consulte seu médico.

Informe ao seu médico sobre qualquer medicamento que esteja usando, antes do início ou durante o tratamento. Informe também se está usando outros colírios e sobre aqueles medicamentos obtidos sem prescrição médica. É particularmente importante informar se está utilizando medicamento para diminuir a pressão sanguínea ou no tratamento de doenças cardíacas.

TIMOPTOL-XE® é contra-indicado para pacientes com asma ou histórico de asma brônquica, doença pulmonar obstrutiva crônica, doenças cardíacas e para pacientes que apresentem hipersensibilidade a qualquer componente do produto ou que apresentem hipersensibilidade a qualquer componente do produto.

NÃO TOME REMÉDIO SEM O CONHECIMENTO DO SEU MÉDICO. PODE SER PERIGOSO PARA A SUA SAÚDE.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

TIMOPTOL-XE® Solução Gel Oftálmica Estéril é uma formulação nova de TIMOPTOL®, contendo um novo veículo. TIMOPTOL-XE® reduz a pressão intra-ocular elevada e normal, associada ou não ao glaucoma. A pressão intra-ocular elevada é um dos principais fatores de risco na patogênese da perda da visão por glaucoma. Quanto maior a pressão intra-ocular, maior a probabilidade de redução do campo visual em razão do glaucoma e de danos ao nervo óptico.

Estudos clínicos têm demonstrado que o efeito redutor da pressão intra-ocular do TIMOPTOL-XE® administrado 1 vez ao dia é equivalente ao do TIMOPTOL® administrado 2 vezes ao dia. O veículo do TIMOPTOL-XE® aumenta o tempo de contato da medicação com o olho.

A solução gel contém um heteropolissacarídeo aniônico altamente purificado, derivado da goma Gellan. A solução aquosa de goma Gellan, na presença de cátions, forma um gel claro e transparente com baixas concentrações do polímero na presença de cátions. Quando o TIMOPTOL-XE[®] entra em contato com o filme lacrimal pré-corneal, torna-se um gel.

A máxima redução da pressão intra-ocular ocorre duas a quatro horas após a instilação do TIMOPTOL-XE[®]. Tem sido mantida redução significativa da pressão intra-ocular por 24 horas com ambas as concentrações de TIMOPTOL-XE[®]: 0,25% e 0,5%.

TIMOPTOL-XE[®] tem perfil de segurança semelhante àquele de TIMOPTOL[®] e ambos são, em geral, bem tolerados. Bradicardia foi relatada menos freqüentemente com TIMOPTOL-XE[®] do que com TIMOPTOL[®]. Em três estudos comparando TIMOPTOL-XE[®] 0,5% administrado 1 vez ao dia, com TIMOPTOL[®] 0,5% administrado 2 vezes ao dia, TIMOPTOL-XE[®] não reduziu a freqüência cardíaca média tanto quanto TIMOPTOL[®] (veja **PRECAUÇÕES**). No total, 24 horas após a dose de TIMOPTOL-XE[®], 12 horas após a dose de TIMOPTOL[®] a redução média foi de 0,8 batimentos/minuto para o TIMOPTOL-XE[®] e 3,6 batimentos/minuto para o TIMOPTOL[®]; embora duas horas após a dose, a redução média da freqüência cardíaca fosse comparável (3,8 batimentos/minuto para TIMOPTOL-XE[®] e 5 batimentos/minuto para TIMOPTOL[®]). Houve maior incidência de visão embaçada transitória após a instilação de TIMOPTOL-XE[®].

O maleato de timolol é um agente bloqueador não seletivo, do receptor beta-adrenérgico que não tem atividade simpatomimética intrínseca, depressora direta do miocárdio ou anestésica local (membrana-estabilizante).

O início da ação do maleato de timolol é geralmente rápido, ocorrendo aproximadamente 20 minutos após a aplicação tópica no olho. O mecanismo preciso da ação do maleato de timolol na redução da pressão intra-ocular não está totalmente estabelecido. Estudos com fluoresceína e tonografia indicam que a ação predominante pode estar relacionada à redução de formação aquosa. Contudo, em alguns estudos, foi observado leve aumento no fluxo de saída.

Nos estudos clínicos, o maleato de timolol foi, em geral, mais eficaz em um maior número de pacientes e, quando comparado à pilocarpina ou epinefrina, produziu efeitos adversos menos severos e em menor número.

Diferentemente dos mióticos, o maleato de timolol reduz a pressão intra-ocular com pouco ou nenhum efeito na acomodação ou no tamanho da pupila. Assim, alterações na acuidade visual causadas por aumento da acomodação não são comuns e a visão embaçada ou turva e a cegueira noturna produzida pelos mióticos, não são evidentes. Em pacientes com catarata evita-se a incapacidade de se enxergar ao redor das opacidades lenticulares, quando a pupila está contraída pelo efeito dos mióticos. Quando o tratamento com mióticos for substituído por TIMOPTOL-XE[®], pode ser necessária refração, após ter passado o efeito do miótico.

Como ocorre com outras medicações antiglaucomatosas, foi relatada redução da resposta ao maleato de timolol após terapia prolongada, em alguns pacientes. Entretanto, em estudos clínicos com TIMOPTOL[®], 164 pacientes foram acompanhados por pelo menos 3 anos e não se observou diferença significativa na pressão intra-ocular média, após a estabilização inicial, o que indica que o efeito redutor da pressão intra-ocular do maleato de timolol é mantido adequadamente.

INDICAÇÕES

TIMOPTOL-XE[®] é indicado para a redução da pressão intra-ocular elevada, em pacientes com:

- hipertensão ocular;
- glaucoma crônico de ângulo aberto;
- afaquia e glaucoma;
- glaucoma secundário (alguns casos);

- ângulos estreitos e histórico de fechamento de ângulo estreito espontâneo ou induzido iatrogenicamente, no olho contralateral, no qual é necessária a redução da pressão intra-ocular (veja **PRECAUÇÕES**).

CONTRA-INDICAÇÕES

TIMOPTOL-XE[®] é contra-indicado para pacientes com:

- asma brônquica ou histórico de asma brônquica ou doença pulmonar obstrutiva crônica severa;
- bradicardia sinusal, bloqueio atrioventricular de segundo ou terceiro grau, insuficiência cardíaca manifesta, choque cardiogênico;
- hipersensibilidade a qualquer componente deste produto.

PRECAUÇÕES

Como ocorre com outras medicações oftálmicas de aplicação tópica, esta medicação pode ser absorvida sistemicamente.

As mesmas reações adversas observadas com a administração sistêmica de um agente bloqueador beta-adrenérgico podem ocorrer com a administração tópica.

A insuficiência cardíaca deve ser adequadamente controlada antes de se iniciar a terapia com TIMOPTOL-XE[®]. Em pacientes com histórico de cardiopatia severa, devem ser pesquisados os sinais de insuficiência cardíaca e a frequência do pulso deve ser monitorizada.

Complicações respiratórias foram relatadas, incluindo morte em razão de broncoespasmo, em pacientes com asma e complicações cardíacas, incluindo raramente, morte associada à insuficiência cardíaca, após a administração de um agente bloqueador beta-adrenérgico. Estas são complicações potenciais da terapia com TIMOPTOL-XE[®].

Pacientes que já estão em tratamento com um agente bloqueador beta-adrenérgico por via oral e aos quais é administrado TIMOPTOL-XE[®], devem ser observados para um potencial efeito aditivo seja na pressão intra-ocular ou nos conhecidos efeitos sistêmicos dos bloqueadores beta-adrenérgicos.

Não se recomenda o uso de dois bloqueadores beta-adrenérgicos. O objetivo imediato do tratamento em pacientes com glaucoma de ângulo-fechado é reabrir o ângulo. Isto requer a constrição da pupila com um miótico. O maleato de timolol tem pouco ou nenhum efeito sobre a pupila. **Quando TIMOPTOL-XE[®] for usado para reduzir a pressão intra-ocular elevada, em casos de glaucoma de ângulo fechado, deverá ser utilizado com um miótico e não isoladamente.**

Houve relato de descolamento da coróide com a administração de terapia supressora do humor aquoso (por exemplo, timolol acetazolamida) após procedimentos de filtração.

TIMOPTOL-XE[®] não foi estudado em pacientes que utilizam lentes de contato. Em um estudo clínico, o tempo necessário para eliminar 50% da solução gel dos olhos, foi de até 30 minutos.

Há relatos de ceratite bacteriana associada com o uso de frascos de dose múltipla de substâncias oftálmicas de uso tópico. Esses frascos foram contaminados inadvertidamente pelos pacientes que, na maioria dos casos, apresentavam doença corneana concomitante ou ruptura da superfície epitelial ocular.

Risco de Reação Anafilática

Enquanto estiverem tomando agentes betabloqueadores, pacientes com histórico de atopia ou de reação anafilática severa a uma variedade de alérgenos podem ser mais reativos a

exposições repetidas a estes alérgenos, sejam elas acidentais, para diagnóstico ou terapêuticas. Tais pacientes podem não ser responsivos às doses usuais de epinefrina utilizadas para tratar reações anafiláticas.

Gravidez

TIMOPTOL-XE® não foi estudado em mulheres grávidas. O uso de TIMOPTOL-XE® requer que os benefícios previstos sejam confrontados com os possíveis riscos.

Nutrizes

O timolol é detectável no leite humano. Em razão do potencial de reações adversas sérias de TIMOPTOL-XE® em lactentes, deve ser tomada uma decisão sobre interromper ou não a amamentação ou interromper o uso do medicamento, levando em consideração a importância do medicamento para a mãe.

Uso Pediátrico

A solução oftálmica de maleato de timolol mostrou ser eficaz e bem tolerada em crianças; contudo, a formulação TIMOPTOL-XE® não foi estudada no grupo pediátrico.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Embora o maleato de timolol isoladamente tenha pouco ou nenhum efeito no tamanho da pupila, foi relatado, ocasionalmente, midríase resultante de terapia concomitante com epinefrina. Existe o potencial de efeitos aditivos e a ocorrência de hipotensão e/ou bradicardia acentuada quando TIMOPTOL-XE® é administrado com um bloqueador do canal de cálcio, com medicamentos depletors de catecolamina ou outros bloqueadores beta-adrenérgicos.

Agentes bloqueadores beta-adrenérgicos podem exacerbar o efeito rebote da hipertensão, que pode ser conseqüente à retirada de clonidina.

Recomenda-se estrita observação do paciente quando se administra um betabloqueador em pacientes que estejam recebendo medicações depletoras de catecolaminas, tais como reserpina, em razão de possíveis efeitos aditivos e ocorrência de hipotensão e/ou acentuada bradicardia, que pode resultar em vertigem, síncope ou hipotensão postural.

Podem potencialmente ocorrer hipotensão, distúrbios da condução atrioventricular (AV) e insuficiência ventricular esquerda, em pacientes que estejam recebendo agentes betabloqueadores, quando se adiciona ao tratamento um bloqueador dos canais de cálcio por via oral. A natureza de qualquer efeito adverso cardiovascular tende a depender do tipo de bloqueador de canal de cálcio utilizado. Derivados da diidropiridina, tais como a nifedipina, podem levar à hipotensão, enquanto verapamil ou diltiazem tem maior propensão para distúrbios da condução AV ou insuficiência ventricular esquerda, quando usados com betabloqueadores.

O uso concomitante de agentes bloqueadores beta-adrenérgicos e digitálicos com diltiazem ou verapamil, pode ter efeitos aditivos no prolongamento do tempo de condução AV.

Os antagonistas de canal de cálcio por via oral podem ser utilizados em combinação com agentes bloqueadores beta-adrenérgicos quando a função cardíaca for normal, mas deve-se evitar o seu uso em pacientes com função cardíaca diminuída.

Bloqueadores dos canais de cálcio por via intravenosa devem ser usados com cuidado em pacientes que recebem agentes bloqueadores beta-adrenérgicos.

Houve relato de bloqueio beta-adrenérgico sistêmico potencializado (por exemplo, diminuição da frequência cardíaca) durante tratamento de combinação entre quinidina e timolol, possivelmente porque a quinidina inibe o metabolismo do timolol por meio da enzima CYP2D6 do citocromo P450

REAÇÕES ADVERSAS

TIMOPTOL-XE[®] é uma medicação geralmente bem tolerada. Nos estudos clínicos, a queixa mais freqüente relacionada à medicação foi visão embaçada transitória (6,0%), durando de 30 segundos a 5 minutos após a instilação.

São as seguintes experiências adversas (consideradas como possível, provável ou definitivamente relacionadas à medicação), ocorrendo com freqüência de pelo menos 1% em estudos clínicos controlados e paralelos:

Oculares: queimação e ferroadas, secreção, sensação de corpo estranho, prurido.

Os seguintes efeitos adversos relatados com TIMOPTOL[®], seja em estudos clínicos ou desde que o medicamento começou a ser comercializado, são potenciais efeitos adversos para TIMOPTOL-XE[®]:

Sentidos Especiais: sinais e sintomas de irritação ocular, incluindo conjuntivite, blefarite, ceratite e diminuição da sensibilidade corneana. Distúrbios visuais, inclusive modificações na refração (em razão da retirada da terapia miótica em alguns casos), diplopia, ptose, secura ocular, zumbido, descolamento coroidal após cirurgia de filtração (veja **PRECAUÇÕES**).

Cardiovasculares: bradicardia, arritmia, hipotensão, síncope, bloqueio cardíaco, acidente vascular cerebral, isquemia cerebral, insuficiência cardíaca congestiva, palpitação, parada cardíaca, edema, claudicação, fenômeno de Raynaud, mãos e pés frios.

Respiratórios: broncoespasmo (predominantemente em pacientes com patologia bronco-espásmica preexistente), insuficiência respiratória, dispnéia e tosse.

Corpo como um todo: cefaléia, astenia, fadiga e dor torácica.

Tegumentar: alopecia, erupções na pele em forma de psoríase ou exacerbação da psoríase.

Hipersensibilidade: sinais e sintomas de reação alérgica, incluindo anafilaxia, angioedema, urticária, exantema local e generalizado.

Sistema Nervoso/Psiquiátrico: tontura, depressão, insônia, pesadelos, perda de memória, parestesia.

Sistema Neuromuscular: exacerbação nos sinais e sintomas de *miastenia gravis*.

Sistema Digestivo: náusea, diarreia, dispepsia, boca seca.

Urogenital: redução da libido, doença de Peyronie.

Imunológico: lúpus eritematoso sistêmico.

Efeitos adversos potenciais

Os efeitos adversos relatados na prática clínica com maleato de timolol oral podem ser considerados efeitos adversos potenciais do TIMOPTOL-XE[®].

POSOLOGIA E ADMINISTRAÇÃO

A dose inicial usual é de 1 gota de TIMOPTOL-XE[®] 0,25% no(s) olho(s) afetado(s), 1 vez ao dia. Se a resposta clínica não for adequada, a dose pode ser alterada para 1 gota de 0,5% de TIMOPTOL-XE[®] no(s) olho(s) afetado(s), 1 vez ao dia. Inverta o frasco e agite-o energicamente antes da instilação.

Se for necessária terapia concomitante com mióticos, epinefrina e inibidores da anidrase carbônica administrados sistemicamente, esta pode ser feita com TIMOPTOL-XE[®]. Outros medicamentos de

aplicação tópica devem ser administrados somente 10 minutos após a administração de TIMOPTOL-XE®.

Como transferir o paciente de uma para outra medicação

Quando o tratamento de um paciente é alterado de TIMOPTOL® para TIMOPTOL-XE®, TIMOPTOL® deve ser descontinuado após a dosagem apropriada em um dia, e o tratamento com a mesma concentração de TIMOPTOL-XE®, iniciado no dia seguinte.

Quando um paciente é transferido de um outro agente bloqueador beta-adrenérgico oftálmico tópico, este agente deve ser descontinuado após dosagem apropriada em um dia, e o tratamento com TIMOPTOL-XE® iniciado no dia seguinte, com 1 gota de TIMOPTOL-XE® 0,25% no olho afetado, 1 vez ao dia. A dose pode ser aumentada para 1 gota de TIMOPTOL-XE® 0,5% de TIMOPTOL-XE® 1 vez ao dia, se a resposta clínica não for adequada.

Quando um paciente for transferido de um tratamento com um único agente antiglaucomatoso, que não um agente bloqueador beta-adrenérgico, continue com este agente e adicione 1 gota de TIMOPTOL-XE® 0,25% a cada um dos olhos afetados, 1 vez ao dia. No dia seguinte, descontinue o agente antiglaucomatoso previamente utilizado e continue com TIMOPTOL-XE®. Se for necessária uma resposta melhor, substituir pela solução de 0,5%.

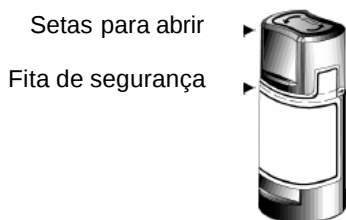
CONFIDENCIAL

Instruções para uso

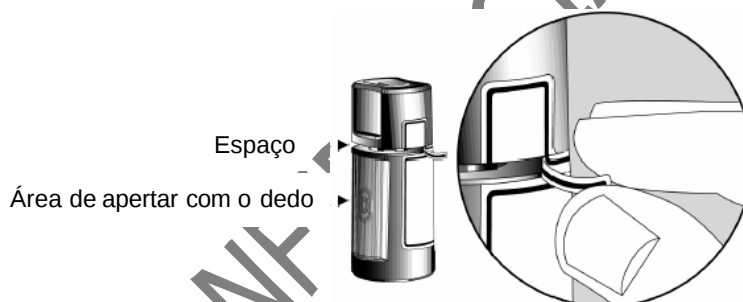
Antes de cada uso, inverta o frasco fechado e agite uma vez. Não é necessário agitar o frasco mais de uma vez.

Evite o contato da ponta do frasco com o olho afetado ou estruturas adjacentes. Pode ocorrer lesão grave do olho e até perda da visão com o uso de soluções contaminadas. Para evitar possível contaminação do frasco, mantenha-o longe do contato com qualquer superfície.

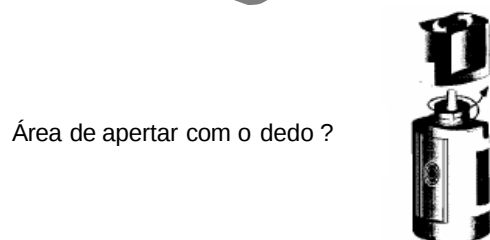
1. Antes de utilizar a medicação pela primeira vez, certifique-se de que a fita de segurança na parte frontal do frasco está intacta. É normal que, no frasco fechado, haja um espaço entre o frasco e a tampa.



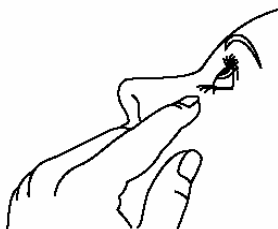
2. Retire a fita de segurança para quebrar o lacre.



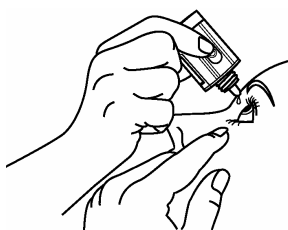
3. Para abrir o frasco, desenrosque a tampa girando, como indicado pelas setas.



4. Inclina sua cabeça para trás e puxe levemente a pálpebra inferior, para formar uma bolsa entre a pálpebra e o olho.



5. Inverta o frasco e pressione levemente com o dedo polegar ou indicador sobre a "área de apertar com o dedo" (como demonstrado), até que uma única gota seja dispensada no olho, como orientado pelo seu médico. NÃO ENCOSTE SEU OLHO OU SUA PÁLPEBRA NA PONTA DO GOTEJADOR.



? Área de apertar com o dedo

6. Repita os passos 4 e 5 no outro olho se o seu médico assim o instruiu.
7. Recoloque a tampa rosqueando até que esta esteja tocando firmemente o frasco. Não aperte muito a tampa.
8. A ponta descartável serve para mensurar a gota. Portanto não altere o diâmetro da ponta descartável.
9. Depois de ter usado todas as doses, haverá uma pequena quantidade de TIMOPTOL-XE® no frasco. Não se preocupe com esta quantidade extra de TIMOPTOL-XE®, pois toda a quantidade prescrita pelo médico já deve ter sido utilizada. Não tente remover o excesso do frasco.

SUPERDOSAGEM

Há relatos de superdosagem acidental com TIMOPTOL®, que resultou em efeitos sistêmicos semelhantes aos observados com os betabloqueadores, tais como tontura, cefaléia, dispnéia, bradicardia, broncoespasmo e parada cardíaca (veja também **REAÇÕES ADVERSAS**). As seguintes medidas terapêuticas específicas devem ser consideradas:

- (1) Bradicardia sintomática: administrar sulfato de atropina por via intravenosa na dose de 0,25 a 2 mg para induzir bloqueio vagal. Se a bradicardia persistir, deve-se administrar cautelosamente hidrocloridrato de isoproterenol endovenoso. Em casos refratários, deve-se considerar o implante de marcapasso cardíaco transvenoso.
- (2) Bloqueio cardíaco (segundo ou terceiro grau): administrar cloridrato de isoproterenol ou implantar marcapasso cardíaco transvenoso.
- (3) Hipotensão: usar agentes simpatomiméticos, tais como dopamina, dobutamina ou levarterenol. Nos casos refratários, o uso de hidrocloridrato de glucagon tem sido útil.
- (4) Insuficiência cardíaca aguda: terapia convencional com digitálicos, diuréticos e oxigênio deve ser instituída imediatamente. Nos casos refratários sugere-se o uso de aminofilina intravenosa, seguido, se necessário, por hidrocloridrato de glucagon, cuja utilidade tem sido relatada.

(5) Broncoespasmo: administrar hidrocloreto de isoproterenol. Pode-se considerar terapia adicional com aminofilina.

O timolol não é dialisado prontamente.

"VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA"

Número de lote, data de fabricação e data de validade: vide cartucho.

Registro MS - 1.0029.0032

Farmacêutico Responsável: Alexandre T. Caria - CRF-SP nº 14.027

Produzido e Embalado por:

Laboratories Merck Sharp & Dohme - Chibret

Mirabel Plant, Riom

Route de Marsat 63963

Clermont - Ferrand Cedex 9

France

Importado por:

Merck Sharp & Dohme Farmacêutica Ltda.

Rua 13 de Maio, 815 - Sousas, Campinas/SP

CNPJ: 45.987.013/0001-34 - Brasil

® Marca registrada de Merck Co., Inc., Whitehouse Station, NJ, EUA.

IPC 042003

MSD On Line 0800-122232

E-mail: online@merck.com

www.msdonline.com.br

CONFIDENTIAL